



EFEITOS DO EXTRATO DE TALINUM PANICULATUM (JACQ.) GAERTN. NO DESENVOLVIMENTO PUBERAL DE RATOS

Clara Soligo Fortini (clarafortini@outlook.com)
Sara Emilia Lima Tolouei (saratoluei@gmail.com)
Arquimedes Gasparotto Junior (arquimedesgasparotto@gmail.com)

Talinum paniculatum (Jack). Gaertn., conhecida como “major gomes” ou “erva gorda”, é uma planta do Cerrado Brasileiro utilizada na medicina tradicional para tratar doenças cardiovasculares e do trato urinário. O objetivo deste estudo foi investigar os possíveis efeitos estrogênicos do extrato das folhas da espécie sobre o tecido uterino de ratas Wistar imaturas. Para isso, a planta foi coletada em Dourados (MS) e o infuso foi obtido na proporção de 60 gramas da planta seca e triturada por litro de água em ebulição. Em seguida, o infuso foi tratado com 3 volumes de etanol para a obtenção do sobrenadante etanólico do infuso (ESTP). Todos os experimentos foram aprovados previamente pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UFPR (protocolo n. 05/2017). O ensaio uterotrófico foi realizado em 40 ratas divididas em 5 grupos experimentais: controle negativo (veículo, 2 mL/kg); ESTP (30, 100 e 300 mg/kg) e 17- α -etinilestradiol (3 μ g/kg, controle positivo). Após um dia de aclimação, os animais foram tratados por três dias consecutivos por gavagem (dias 22-24 após o nascimento), com as doses diariamente calculadas de acordo como peso corporal individual. 24 horas após o último tratamento, os animais foram pesados e eutanasiados por aprofundamento anestésico. Após laparotomia, as tubas uterinas foram cuidadosamente retiradas do corpo e transferidas para uma placa de Petri, e sem o fluído luminal, foram pesadas e calculado o seu peso relativo. Não houve indução de efeitos estrogênicos em ratas fêmeas imaturas quando expostas ao ESTP nas doses de 30, 100 ou 300 mg/kg. Os valores do peso relativo do útero para os animais tratados com o ESTP foram semelhantes aos animais que receberam apenas o veículo. Conclui-se que o ESTP não possui efeitos estrogênicos sobre o útero de ratas Wistar, sendo seguro nas doses testadas.

Agradecimento: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor